

"O OUTRO LADO"

Roteiro de

Deborah Zaniolli

Copyright© 2016 by Deborah Zaniolli

Deborah Zaniolli

Todos os direitos reservados

contato@deborahzaniolli.com

BN: 710352

Roteiro 2011

Piedade- SP

"O OUTRO LADO"

FADE IN:

1- INT. QUARTO BARATO - NOITE

MÚSICA ROCK ALTA

Quarto escuro e sujo sem janelas, iluminado apenas por uma lâmpada fraca ao lado de uma cama bagunçada, onde JANETE (20) aparentemente drogada e vestindo apenas calcinha e camiseta branca, está sentada na cama com sua cabeça entre suas mãos, balançando para frente e para trás.

De repente ela para de balançar, deixando à mostra seu rosto e seus braços machucados com marcas de picadas de agulhas e cortes.

Janete busca por algo desesperadamente na cama, e por não conseguir encontrar, ela joga as cobertas e travesseiros no chão em fúria.

JANETE

Merda! Merda!

Janete corre até o aparelho de som e quebra ele todo ao jogá-lo no chão.

2- INT. BANHEIRO IMUNDO - NOITE

Janete se observa no espelho e seus olhos se focam em seu rosto. Ela abre o armário do espelho e pega uma faca grande e afiada de dentro. Ela fecha o armário e se observa novamente no espelho, agora com a faca na mão.

Com uma expressão tranquila, Janete olha para sua mão segurando a faca, se corta devagar e com delicadeza. Assim que o sangue aparece em seu braço, um sorriso de satisfação levemente brota em seu rosto.

Ela abre seus olhos agora e vê seu rosto distorcido no espelho. Agora seu sorriso já não existe mais e brava, Janete dá um soco no espelho e o quebra.

3- INT. QUARTO BARATO - NOITE

Entediada e deitada na cama, Janete olha uma barata que anda na parede do quarto. Ela sente algo debaixo de seu travesseiro e encontra uma garrafa de vodka pela metade. Ela

abre e bebe o restante da garrafa, fazendo uma cara de nojo ao terminar.

Janete joga a garrafa agora vazia no chão que quebra, e ao ouvir o som do vidro quebrando, ela vai ao piso e pega um pedaço do vidro quebrado, o mais pontudo.

Ela senta no chão segurando o vidro nas mãos e então, observando seus pulsos, se corta toda. Janete começa a chorar e arremessa o vidro longe.

Com uma das mãos, ela enxuga as lágrimas dos olhos enquanto se levanta e caminha até a porta, tenta abri-la com toda sua força, mas não tem sucesso, pois a porta está trancada.

JANETE

(Furiosa)

Filha da puta!

Janete esmurra e chuta a porta, mas nada acontece.

4- INT. BANHEIRO - NOITE

A pia está toda suja de sangue e tem pedaços de vidro nela.

Janete está sentada no chão, toda suja de sangue, segurando seus joelhos dobrados com as mãos.

Ela avista um pedaço de papel em branco jogado no chão e o pega.

5- INT. QUARTO - NOITE

Janete caminha até a porta segurando o papel.

PAPER INSERT

"SOCORRO" está escrito com seu sangue.

Ela se ajoelha e empurra o papel por debaixo da porta.

CORTA PARA:

MÚSICA RELAXANTE se escuta de algum lugar não distante daquele quarto.

O quarto está uma bagunça.

Janete está dormindo na cama e acorda com a música. Com um pouco de esperança nos olhos e surpresa, ela levanta rápido da cama e corre até a porta.

JANETE

Ei! Tem alguém aí?

Janete pressiona sua orelha na porta e tenta ouvir algo do lado de lá.

JANETE

(Gritando)

Tem alguém aí, por favor, me ajuda!

A música para. Nervosa, Janete começa a bater na porta, tentando chamar a atenção.

JANETE

(Gritando)

Por favor, me ajuda alguém! Socorro!

Ela para de gritar e o silêncio é aterrorizante. Ela abaixa e tenta ver algo debaixo da porta, mas não vê nada. Perdendo as esperanças, ela se desespera e grita descontroladamente.

6- INT. BANHEIRO - NOITE

Objetos jogados por toda a parte e marcas de sangue. As roupas de Janete estão jogadas no chão, enquanto o banheiro começa a ser inundado por água.

Janete está morta e nua dentro da banheira, cheia de água e sangue, que escorre da banheira para o chão. Seus braços estão cortados e seu corpo todo machucado.

7- INT. QUARTO - NOITE

Escuta-se uma BATIDA na porta.

FADE OUT.

FIM